



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Fecomércio-DF leva Brasília para a maior feira de turismo de Portugal

Capital é apresentada por seus atrativos, que vão desde ser patrimônio da Humanidade, até o bioma cerrado, passando pela Casa de Chá

Cultura, história, belezas naturais, boa gastronomia, arquitetura e urbanismo ímpares e outros atrativos mostram que Brasília está muito além de ser apenas a Capital Federal. A cidade foi um dos destaques no estande da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) como rota turística internacional, na 35ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) - a mais importante feira de turismo internacional de Portugal - , que aconteceu entre os dias 12 a 16 de março.

Inserida no projeto *Vitrine Visit Brasil (Feel Bra-*

sil), projeto da parceria da Embratur e Sebrae voltado a diversificar a oferta turística do Brasil e a promover experiências turísticas únicas, Brasília foi apresentada com destaque na perspectiva inovadora de sua arquitetura e urbanismo, integrada com os aspectos naturais do cerrado brasileiro, com áreas verdes em meio aos prédios e monumentos, formando um cenário singular adornado pelo seu vibrante céu azul.

No estande do Brasil, foi exibido um vídeo sobre o passeio ciclístico pela cidade, que apresenta os principais monumentos da capital, além de

ter sido realizado um sorteio de passagem da empresa aérea TAP. Outro ponto de destaque do evento foi o *cooking show* e degustação apresentada pelo chef brasileiro Gil Guimarães. Ele é o responsável pelo cardápio da Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes - espaço histórico de Brasília, projetado por Oscar Niemeyer, e um sucesso de público e crítica, sob supervisão do Senac-DF.

“A participação do chef Gil Guimarães traz para o público da BTL uma mostra qualificada da mistura de sabores e saberes que caracteriza a riqueza e a diversidade da nossa gas-



Delegação de Brasília, capitaneada pela Fecomércio-DF, no estande do Brasil durante feira de turismo em Portugal

tronomia brasileira. Quem visita o Brasil é mergulhado nesse universo de possibilidades que as cozinhas de cada região do nosso país oferecem”, afirmou o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

“Sem dúvidas, poder sentir os sabores e os aromas brasileiros é mais um atrativo entre tantos outros que têm levado um volume recorde de turistas a nos visitarem, como os quase três milhões que já estiveram no Brasil somente neste ano”, completou.

Os destinos brasileiros ocupam o 1º lugar entre os países em viagens de longa distância dos portugueses, à frente dos concorrentes caribenhos. A relação turística entre as duas

nações vem crescendo nos últimos anos. O número de turistas portugueses nos destinos brasileiros, por exemplo, aumentou 19,67% entre 2023 e 2024, saltando de 182.463 chegadas no ano retrasado para 218.354 no ano passado. Em 2019, último ano antes da pandemia, o registro foi de 176.229.

Brasília como protagonista

Para o presidente do Sistema Fecomercio-DF, José Aparecido Freire, “é uma honra poder participar deste evento e divulgar nossas ações, nossa infraestrutura e nossa cultura para o mundo inteiro”. E completou: “O que vemos aqui é a união de entidades focadas no

fortalecimento do turismo da nossa capital”. Ele estava acompanhado do diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo.

Para o secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, participar de eventos internacionais como a BTL em Lisboa é uma oportunidade estratégica para mostrar que Brasília como um destino completo.

“Nossa capital se consolida como um destino completo, com experiências que surpreendem os visitantes, como a Rota do Vinho, que destaca a Vinícola Brasília e a crescente produção vinícola local. Além disso, Brasília se destaca como um polo para grandes eventos, oferecendo infraestrutura de excelência para feiras, congressos, shows e competições esportivas de nível internacional. Queremos reforçar ao mundo que Brasília é um destino vibrante, diverso e pronto para receber turistas e grandes negócios”, afirma.

Há 100 dias, Metrô prometeu instalar painéis de informação. Ficou só na promessa...

Hoje (19), completam-se exatos 100 dias desde que a Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF) concluiu uma licitação, de R\$ 13,7 milhões, para que os usuários que usam esse sistema de transporte urbano possam ter um item considerado básico no seu dia a dia: informação sobre o horário que o trem vai passar na estação.

Há quase um ano, “Brasilianas” vem cobrando respostas do Metrô-DF quanto ao sucateamento dos painéis que informam (ou deveriam informar) os horários de saída e chegada dos trens nas 27 estações que compõem a rede.

Quase nenhuma estação tem um painel. Eles foram sendo retirados à medida que pifavam. Atualmente, a que (ainda) possui mais painéis é a estação da Rodoviária do Plano Piloto, que tem dois – mas, dependendo por onde o usuário desça a escada de acesso à plataforma, não vê nenhuma informação. Eles estão de costas para o público.

Trens iguais confundem usuário

Para o leitor que (ainda) não usou o Metrô no DF, o problema é ainda maior no trajeto entre o terminal da Rodoviária do Plano Piloto e Águas Claras. Neste trecho, passam duas linhas (Ceilândia e Samambaia) e a única identificação possível para saber qual é o trem que está na estação é se o usuário tiver tido a oportunidade de ler o letreiro, que fica na frente do trem.

Se o usuário não olhou para qual linha era aquele trem no momento em que ele estava chegando... dançou! Os trens têm as mesmas cores.

Segundo o Metrô-DF, foram comprados 248 equipamentos (telas de informação) no dia 9 de dezembro de 2024, por licitação. E, segundo promessa da própria empresa, no site oficial, eles seriam instalados em janeiro. Mas, estamos encaminhando para o final de março e, até agora, nada!



Na Rodoviária do Plano Piloto, um dos dois únicos painéis fica de costas para o público usuário

Ontem, questionada (mais uma vez) sobre o tema, a Assessoria de Imprensa do Metrô limitou-se a dizer “que os painéis já começaram a ser instalados”. Mas não soube especificar onde, nem quantos.

Junta-se a isso uma outra

falha operacional, ainda mais evidente por conta do “Vai de Graça”, que liberou a catraca e não faz a cobrança do transporte público aos domingos e feriados. Cada vez menos é usada uma gravação que indica qual é a próxima estação.

Este colunista (que é usuário do Metrô) já se deparou com pessoas “completamente perdidas”, sobre qual será a próxima estação e em qual ele deve descer. Até porque, a sinalização gráfica que se encontra na maior parte dos trens data do início do século... Várias das estações que hoje funcionam aparecem na comunicação gráfica como “em obras”.

Quer descobrir uma curiosidade?

Lamentavelmente, não é a primeira vez que esta coluna tem de dedicar seu espaço para reclamações triviais de (mau) funcionamento do Metrô-DF.

Mas, talvez isso se explique por, digamos, “uma curiosida-

de”: no início de outubro de 2024, “Brasilianas” entrevistou por quase duas horas o diretor-presidente da empresa, Handerson Cabral.

Entre várias considerações e anúncios de melhorias e obras, ele revelou – sem constrangimento aparente –, que desde a sua posse como presidente da empresa, em 8 de janeiro de 2019, ele só tinha usado o sistema de trens que preside POR DUAS VEZES. Isso mesmo que você leu, caro leitor: duas únicas vezes.

Ou seja: o presidente do Metrô-DF, durante mais de cinco anos, só usou os equipamentos da própria empresa em duas ocasiões. Disse que embora more em Águas Claras (mesmo bairro em que fica a sede da empresa), prefere usar o carro oficial.

É... talvez, se ele tivesse de pegar o trem na estação (e não soubesse em qual deles entrar), certamente o sistema de informação estaria funcionando. E há bem mais tempo, também.

Assassino da UnB em novo crime

Vinicius Neres Ribeiro foi denunciado por nova tentativa de feminicídio no Gama

Por Thamiris de Azevedo

O Ministério Público do DF (MPDFT) denunciou, nesta segunda-feira (17), Vinicius Neres Ribeiro por tentativa de feminicídio da ex-namorada. O caso aconteceu em 11 de março, quando ele foi pego pela Polícia Penal próximo à casa da vítima, no Gama, ocasião em que Neres tinha deixado o gás de cozinha da casa ligado com o intuito de asfixiá-la.

Segundo informações dos policiais penais, o acusado portava uma mochila com diversos objetos como facas, abraçadeiras, alicate, lanterna, serras e um frasco de lubrificante íntimo.

Em nota, a promotoria afirma que o crime não se consumou pois perceberam o cheiro de gás.

“Vinicius entrou clandestinamente na residência da vítima e deixou aberta a válvula de liberação do gás da cozinha, que se espalhou e tomou conta de todo o ambiente. O intuito era que a vítima, ao retornar à casa, inalasse a substância e morresse em decorrência de asfixia. O feminicídio não se consumou porque policiais detectaram o vazamento e acionaram o Corpo de Bombeiros antes que ela retornasse ao local”.

O réu cumpria pena em regime semiaberto e estava foragido desde o dia 7 de março do Centro de Progressão Penitenciária. O MPDFT confirma que a progressão do fechado para o semiaberto foi estabelecida em decisão judicial e que Vinicius irá responder, tam-



TJDF

Vinicius Neres já tinha sido condenado por feminicídio

bém, pelo descumprimento.

Em 2024, foi sancionada a Lei de feminicídio, quando a pena foi majorada, podendo o criminoso cumprir entre

20 e 40 anos de prisão. Antes da sanção, o feminicídio fazia parte qualificadora do crime de homicídio, que prevê pena máxima de 30 anos.

UnB

Em março de 2016, Vinicius Neres foi preso em flagrante após matar a ex-namorada, estudante da Universidade de

Brasília (UnB), no laboratório de Biologia do campus. Ele fez a vítima consumir clorofórmio e a asfixiou até a morte.

Dias antes do ocorrido, Louise havia registrado ocorrências policiais e decretação de medidas protetivas de urgência por crimes de perseguição, violência psicológica e falsidade ideológica, entre outros.

Neres foi condenado pelo Tribunal do Júri de Brasília, em 2017, a 22 anos em regime fechado por homicídio quadruplicamente qualificado por motivo fútil, meio cruel, recurso que dificultou a defesa da vítima e feminicídio.

O assassino também recebeu sanção disciplinar da Universidade e foi expulso do curso de Ciências Biológicas.